SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - FACET

**INSTRUÇÃO NORMATIVA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM FÍSICA DA FACET**

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O objetivo do Curso de Licenciatura em Física é formar profissionais para o exercício da docência, especialmente em contextos escolares. Esta Instrução Normativa apresenta as normas que regem a realização do estágio supervisionado obrigatório e não obrigatório em Física da FACET, fundamenta-se na Lei Federal nº 11788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes de modo geral, e na Resolução nº 4262/2012, da Universidade Federal do Pará, e aos aspectos legais da Resolução MEC-CNE nº 2, de 1º julho de 2015 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a estrutura e o currículo da formação inicial e continuada de Professores da Educação Básica, em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura).

**CAPÍTULO I
DA DEFINIÇÃO E DAS FINALIDADES**

Art. 1º O estágio supervisionado do Curso de Física Licenciatura é atividade acadêmica obrigatória que consiste no exercício da prática docente em instituição educacional, sob a supervisão de um profissional habilitado na mesma área de formação;

Art. 2º O estágio supervisionado, como processo educativo de aprendizagem e de formação profissional, tem como finalidades:

I - oportunizar a vivência da dinâmica e da rotina escolar, relacionadas ao ensino e à aprendizagem da física;

II - permitir a contextualização das competências necessárias ao exercício da docência;

III - ensejar reflexões teóricas-práticas a partir da análise de dados relativos ao ensino e à aprendizagem da física em contextos escolares ou similares;

IV - possibilitar, pelo constante contato com a realidade educacional, avaliações periódicas do projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Física;

V - viabilizar o planejamento e desenvolvimento de alternativas didáticas, bem como a aplicação de recursos didáticos, necessários ao acolhimento e ao trato da diversidade escolar;

VI - sedimentar a formação acadêmica do estagiário, promovendo a integração de saberes teórico-metodológicos já estudados no curso e permitindo a formação de um professor pesquisador que atue de maneira ética e comprometida com a educação escolar.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Art. 3º O estágio supervisionado obrigatório do Curso de Licenciatura em Física da FACET ocorre a partir da segunda metade do curso, perfazendo 408 horas distribuídas entre as seguintes disciplinas:

- I – Estágio Supervisionado em Física I, com 102 horas;
- II - Estágio Supervisionado em Física II, com 102 horas;
- III - Estágio Supervisionado em Física III, com 102 horas
- IV - Estágio Supervisionado em Física IV, com 102 horas;

Parágrafo primeiro. Ao discente portador de diploma de licenciatura com exercício comprovado no magistério, como definido no artigo 3º, § 4º, da Resolução N° 2 de 1º julho de 2015, e exercendo atividade docente regular na educação básica em instituição de ensino reconhecida pelo MEC, concomitantemente à realização das disciplinas de estágio curricular supervisionado, e que comprove o exercício da função por documento de valor legal, é facultada a convalidação de até 100 (cem) horas da carga horária mencionada neste artigo, a serem computadas da carga horária referente à atividade em campo de estágio das disciplinas de estágio supervisionado em Física I, II, III e IV, definidas pela Coordenação de Estágios e Práticas do curso de Licenciatura em Física.

Parágrafo segundo. Para a convalidação de carga horária referente à atividade em campo de estágio e/ou disciplina, é necessário que, após a realização da matrícula na disciplina de Estágio e antes do início das aulas, o discente apresente junto à Faculdade e Coordenação de Estágios do curso um requerimento de solicitação de convalidação, o qual deverá ser analisado pela Coordenação de Estágios, juntamente com o docente responsável pela disciplina, a fim de que a convalidação seja aceita ou não.

Art. 4º O estágio curricular supervisionado deverá ser realizado em instituições de ensino públicas ou privadas reconhecidas pelo MEC, em turmas do Ensino Médio Regular e etapas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e em turmas de ensino especializado as pessoas deficientes.

§ 1º É vedado o estágio curricular obrigatório em turmas de cursos supletivos, pré-vestibulares, preparatórios para concursos e em outros cursos que, do ponto de vista legal, não figuram como ensino regular presencial de nível básico.

§ 2º Em conformidade com o projeto pedagógico do curso, as atividades de extensão, de monitorias e de iniciação científica na educação superior desenvolvidas pelo discente terão carga horária contabilizada em atividades complementares, não podendo ser equiparadas ao estágio supervisionado.

§ 3º As atividades discentes no campo de estágio constarão das seguintes etapas:

- a) ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FÍSICA I: Observação do espaço escolar nas dimensões estrutural, administrativa e pedagógica;
- b) ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FÍSICA II: Observação e co-participação em turmas do ensino médio que contemplam a inclusão de alunos deficientes e em instituições de educação especial ;
- c) ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FÍSICA III: Observação, co-participação e regência compartilhada em turmas do ensino médio que contemplam a inclusão de alunos deficientes e

em instituições de educação especial;

- d) ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FÍSICA IV: Regência compartilhada em turmas do ensino médio.

§ 4º Orientações mais detalhadas sobre a realização das atividades de estágio deverão constar no guia didático de cada disciplina de estágio supervisionado, de tal forma que, ao longo de sua realização as atividades contemplarão:

a) Observação em sala de aula (do espaço escolar), para levantamento de informações e de dados sobre a(s) turma(s), o professor supervisor do campo de estágio, os materiais didáticos disponíveis na escola, o planejamento curricular do professor, o projeto político pedagógico da escola, os conteúdos a serem ensinados e aprendidos no período do estágio, entre outras informações pertinentes à elaboração de um projeto de intervenção;

b) Elaboração de um projeto de intervenção, para o ensino de física, consoante às orientações curriculares oficiais, ao projeto pedagógico da escola e com a anuência do professor orientador/supervisor de estágio e do professor supervisor do campo de estágio;

c) Regência compartilhada, para experienciar a prática docente por meio da execução do projeto de ensino, com acompanhamento e cooperação do professor orientador e supervisor.

§ 5º A fim de garantir o disposto no caput deste artigo, as turmas do Curso de Licenciatura em Física da FACET que funcionam em período letivo intensivo deverão realizar as disciplinas do Estágio Supervisionado no período extensivo imediatamente anterior ao período de oferta no desenho curricular do curso.

Parágrafo único. Para realização das atividades curriculares mencionadas no **Art. 4º § 5º**, o acadêmico deverá solicitar pré-matrícula, a ser realizada na secretaria da faculdade, na fase de matrícula correspondente ao período extensivo imediatamente anterior ao período em que figuram as disciplinas no desenho curricular.

Art. 5º O estágio, como ato educativo supervisionado, deverá ser orientado por um docente da FACET e, na escola, acompanhado por um professor supervisor da área de física ou coordenador pedagógico.

§ 1º O coordenador pedagógico da escola poderá atuar como professor supervisor durante a realização das atividades do estágio supervisionado I e do estágio supervisionado II (quando ocorrer nas instituições de ensino especializado as pessoas deficientes e salas multifuncionais das escolas de ensino regular);

§ 2º O professor supervisor do campo de estágio deve ser da área de física e seu trabalho será objeto de observação e reflexão durante as atividades de estágio, que devem ser comprovadas por meio de assinatura na ficha de registro de frequência das atividades de estágio (modelo em anexo);

§ 3º O professor supervisor do campo de estágio deve concordar que o aluno execute, durante o período do estágio, um projeto de intervenção (regência) e que tenha acesso aos trabalhos produzidos pelos alunos da(s) turma(s) por ocasião da regência, por meio de assinatura do termo de compromisso (modelo em anexo);

§ 4º Durante a realização da regência, o professor supervisor da escola deverá acompanhar as aulas e atestar sua realização, por meio de assinatura na ficha de registro de frequência das atividades de estágio;

§ 5º Os impedimentos que porventura o professor supervisor da escola possa apresentar ao processo de estágio não serão aceitos como justificativa para a não realização do estágio e/ou da má qualidade de trabalhos acadêmicos apresentados.

Art. 6º A seleção da escola que consistirá em *locus* das atividades de estágio será de responsabilidade do professor orientador do estágio.

§ 1º Quando o *locus* for indicado pelo discente, o professor orientador aceitará a escolha somente mediante anuência da Coordenação de Estágios do curso de Licenciatura em Física;

§ 2º A realização das atividades discentes em campo de estágio localizado em município diferente daquele no qual a disciplina seja ofertada, será condicionada à anuência do professor orientador e da Coordenação de Estágios, que deverá julgar a opção do discente em conformidade com o que estiver previsto no plano de curso da disciplina.

Art. 7º As etapas discriminadas no § 3º do Art. 4º deste Regulamento poderão ser desenvolvidas em grupos de até 03 (três) acadêmicos estagiários por turma da educação básica.

Parágrafo único. Em casos excepcionais o professor orientador poderá decidir pela formação de grupos com mais de 03 estagiários.

§ 1º Os trabalhos finais de avaliação das disciplinas Estágio Supervisionado I, II, III e IV deverão ser feitos individualmente, podendo ser produzidos sob a forma de *relatório de estágio*, *artigo acadêmico* ou *diário reflexivo*, dentre outros, de acordo como consta do guia didático de cada disciplina;

§ 2º As atividades desenvolvidas durante os estágios poderão ser apresentadas na Jornada de Estágios e Práticas do Campus de Abaetetuba, devendo o cumprimento dessas atividades contabilizar para o conceito final da disciplina.

Art. 8º Os acadêmicos regularmente matriculados nas atividades de estágio curricular supervisionado (obrigatório) serão incluídos em apólice de seguro contra acidentes pessoais, contratado pela UFPA, nos termos da Resolução CONSEPE/UFPA nº 4.262, de 22 de março de 2012, e conforme o disposto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

Art. 9º O acadêmico estagiário é o aluno regularmente matriculado nas disciplinas de estágio curricular supervisionado.

Parágrafo único. Ao acadêmico de estágio supervisionado compete:

I – informar-se sobre a Instrução Normativa do estágio supervisionado do curso e cumpri-la;

- II – definir com o professor orientador o campo e as condições para o cumprimento das atividades de estágio;
- III – comparecer ao estágio pontualmente, nos dias, horas e locais estipulados e comunicar, com antecedência de no mínimo 48 horas, a sua ausência nas atividades previstas, à escola campo de estágio e ao professor orientador e supervisor;
- IV – manter atitude ético-profissional no desenvolvimento de todas as atividades;
- V – avaliar, constante e criticamente, o seu desempenho na função docente;
- VI – apresentar ao professor orientador e ao professor supervisor do campo de estágio, com no mínimo 48 horas de antecedência ou no prazo estipulado pelo professor orientador, o projeto de intervenção e/ou o planejamento das atividades a serem desenvolvidas no campo de estágio;
- VII – respeitar as normas estabelecidas pela instituição campo de estágio, inclusive no que diz respeito à apresentação pessoal, vestindo-se adequadamente;
- VIII – manter atitude de atenção, disciplina, discrição e colaboração durante sua permanência no campo de estágio;
- IX – apresentar as atividades e os documentos de estágio solicitados pelo professor orientador, obedecendo aos prazos por ele estipulados;
- X – cumprir as etapas previstas para a realização do estágio, conforme discriminadas no § 3º do Art. 4º deste Regulamento.

Art. 10 O estagiário deverá solicitar:

- I – Ofício de apresentação à escola campo de estágio, emitida pela Coordenação de Estágios e Práticas do curso de Licenciatura em Física;
- II – Termo de compromisso para a realização das atividades de estágio, assinada pelo coordenador e professor orientador do curso de Licenciatura em Física, direção ou coordenação pedagógica e professor supervisor da escola campo de estágio;
- III – Ficha de registro de frequência das atividades de estágio, datada e assinada pelo professor supervisor do campo de estágio, para ser entregue ao professor orientador, a fim de comprovar a realização das atividades.

CAPÍTULO IV DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR DO ESTÁGIO

Art. 11º O professor orientador do estágio curricular supervisionado obrigatório deve ser licenciado em Física e, preferencialmente, ter comprovada experiência docente na educação básica e designado em reunião colegiada da faculdade.

Parágrafo único. Compete ao professor orientador:

- I – planejar as atividades teóricas e práticas de estágio curricular supervisionado, propor atualizações nos Guias Didáticos de modo a resguardar as especificidades do curso, e submeter o plano de curso à apreciação da Coordenação de Estágios e do conselho da faculdade;
- II – antes do início da disciplina de estágio, entrar em contato com a direção, a coordenação pedagógica e professor(es) da escola campo de estágio, em coparticipação com o coordenador de estágios da faculdade, para firmar compromisso entre as partes e compartilhar informações relativas ao desenvolvimento das atividades;
- III – orientar os acadêmicos estagiários no planejamento e execução de todo o trabalho a ser

desenvolvido durante a realização do estágio;

IV – mediar a solução de dificuldades encontradas pelo acadêmico durante a realização das atividades de estágio, dentre outras formas, indicando fontes de pesquisa e de consulta;

V – informar aos acadêmicos estagiários sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação do estágio curricular supervisionado;

VI – organizar e divulgar cronograma de estágio, assim como entregar aos acadêmicos ofício, termo de compromisso e outras documentações pertinentes para realização das atividades no campo de estágio;

VII – conferir o cumprimento das horas de estágio curricular supervisionado, assim como receber, analisar e avaliar relatórios e outros documentos pertinentes à realização das atividades;

VIII – comunicar à escola campo de estágio sobre as eventuais alterações que venham a ocorrer nas atividades de estágio;

IX – propor, sempre que necessário, a reformulação das normas gerais de estágio curricular supervisionado, com base em novas experiências;

X – avaliar, em conjunto com os demais profissionais envolvidos no estágio, as etapas previstas e realizadas, em função dos objetivos e critérios propostos;

XI – resolver, junto com a Coordenação de Estágios do curso de Física Licenciatura e a direção da faculdade, casos omissos neste Regulamento;

XII – cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE ESTÁGIO

Art. 12º O coordenador de estágios em Física deve ser um profissional vinculado ao Curso de Física Licenciatura da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, designado em reunião colegiada da faculdade.

Parágrafo único. Compete ao coordenador de estágio:

I – coordenar e acompanhar as atividades desenvolvidas em função do estágio, colaborando com o professor orientador em todas as etapas do estágio curricular supervisionado;

II – entrar em contato com instituições escolares, motivando-as a estabelecer parceria no sentido de receber os acadêmicos estagiários, ampliando as possibilidades de campos de estágio;

III – esclarecer dúvidas sobre o estágio curricular supervisionado aos acadêmicos e aos professores orientadores envolvidos no estágio;

IV – propor, sempre que necessário, reformulação das normas de estágio e guias didáticos, com base em observações e avaliações do desenvolvimento das atividades de estágio e na legislação vigente;

V – comunicar aos campos de estágio sobre as alterações que venham a ocorrer nas normativas de estágio da faculdade;

- VI – tomar decisões necessárias ao andamento do estágio curricular supervisionado, quando do afastamento temporário do professor orientador;
- VII – promover reuniões periódicas, com a participação dos acadêmicos estagiários, dos professores orientadores e dos demais profissionais envolvidos no estágio, com o objetivo de trocar experiências e analisar o desenvolvimento do estágio, visando o aperfeiçoamento das atividades;
- VIII – assinar certidões, declarações e documentos relacionados ao estágio curricular supervisionado;
- IX – solicitar, à PROAD/UFPA, a contratação de apólice de seguro coletivo contra acidentes pessoais aos acadêmicos regularmente matriculados e que estejam em atividade de estágio curricular supervisionado obrigatório;
- X – resolver, junto com a direção da faculdade e os professores orientadores, casos omissos neste Regulamento;
- XI – cumprir e fazer cumprir este Regulamento;

CAPÍTULO VI DA DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DO PROFESSOR ORIENTADOR DO ESTÁGIO

Art. 13º A carga horária do professor orientador de estágio será distribuída segundo a tabela abaixo:

Disciplina	C.H. Teórica	C.H. Prática	C.H. Orientação	C.H. Preparação	C.H. Total
Estágio Supervisionado em Física I	0,00	4,00	3,00	4,00	11
Estágio Supervisionado em Física II	0,00	4,00	3,00	4,00	11
Estágio Supervisionado em Física III	0,00	4,00	3,00	4,00	11
Estágio Supervisionado em Física IV	0,00	3,00	4,00	3,00	10,00

CAPÍTULO VII DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ACADÊMICO ESTAGIÁRIO

Art. 14º A avaliação da aprendizagem nas disciplinas de estágio curricular supervisionado deverá ser consoante aos objetivos definidos no Projeto Pedagógico do Curso e às diretrizes curriculares nacionais, que determina que a avaliação do estágio será efetuada "conjuntamente" pelo professor responsável pela atividade curricular e pela entidade de ensino ou pesquisa do estágio.

Art. 15º A avaliação da aprendizagem dos acadêmicos em relação às atividades de estágio é de incumbência do professor orientador e supervisor do estágio, que deverá seguir os critérios de avaliação definidos no guia didático de cada disciplina de estágio.

Art. 16º As competências discriminadas no parágrafo único do Art. 9º deste Regulamento devem ser consideradas quando da avaliação do acadêmico estagiário.

CAPÍTULO VII DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 18º O estágio supervisionado não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, sem comprometimento da carga horária curricular e obrigatória do curso.

Art. 19º Para a realização de estágio supervisionado não obrigatório será firmado um Termo de Compromisso entre a UFPA, o acadêmico estagiário e a instituição de ensino concedente do estágio, com a designação de um supervisor, do quadro profissional da concedente, habilitado nos termos desta normativa.

Art. 20º Caberá à concedente do estágio não obrigatório a responsabilidade pela inclusão do acadêmico estagiário em apólice de seguro contra acidentes pessoais, antes de iniciar o estágio, informando o número da apólice no Termo de Compromisso.

Art. 21º As atividades de estágio supervisionado não obrigatório não poderão ser computadas da carga horária de estágio supervisionado obrigatório, mas poderão ser convalidadas (no mínimo de 20 horas e no máximo de 68 horas) como créditos de Atividades Complementares, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 22º Os casos omissos serão julgados pelo Colegiado do Curso, ouvidos o coordenador de estágio da faculdade, o(s) professor(es) orientador(es) de estágio e demais envolvidos.

ANEXOS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA**

TERMO DE COMPROMISSO

Estágio Obrigatório (X) Estágio Não Obrigatório ()

Nome do estagiário (a): _____		
Número de matrícula: _____	Telefone: _____	e-mail: _____
Faculdade: Ciências Exatas e Tecnologia		Curso: Licenciatura em Física
Coordenador de Estágio: _____		
Disciplina de estágio/ Código: _____		
Professor Responsável: _____	/ Telefone: _____	/ email: _____
Carga horária: 102 horas	Período Letivo: _____	(extensivo)
Número de Apólice de Seguro Contra Acidentes Pessoais: _____		

I - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA – UNIDADE CONCEDENTE DE ESTÁGIO

Nome da Escola: _____
Endereço: _____
Cidade: _____
Nome do Diretor: _____
Disciplina observada no Estágio: _____
Turma: _____
Período de realização do Estágio: _____
Carga Horária: _____
Dias e horários do Estágio: _____
Professor Supervisor da Escola: _____
Telefone: _____ e-mail: _____

II – ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO ESTAGIÁRIO NA ESCOLA

--

Assinatura do aluno/estagiário

Assinatura do professor supervisor da disciplina

Assinatura do coordenador pedagógico ou diretor

Assinatura do coordenador de estágio da UFPA

Abaetetuba, / /